



CONEXÃO UNIFAMETRO 2023

XIX SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

IMPACTOS DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA GESTAÇÃO: UMA VIA DE MAO DUPLA A SER EVIDENCIADA?

Autor 1 (Amanda Ellen Machado Braz)

Filiação-Instituição (Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

E-mail para contato (amandaellen2002.aemb@gmail.com)

Autor 2 (Pedro Diniz Rebouças)

Docente - Centro Universitário Fametro –Unifametro

(pedro.reboucas@professor.unifametro.edu.br)

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: O pré-natal objetiva assegurar o nascimento saudável da criança que está sendo gerada, assim como o bem-estar materno. Deve possuir suas devidas prevenções e tratamentos humanitários através de ações que promovam o acolhimento e sem atitudes desnecessárias, dando acessibilidade aos serviços de saúde, com qualidade e medidas integrativas para todos os níveis de atenção. Na gestação ocorrem alterações hormonais, há um aumento significativo, na produção do hormônio sexual feminino estrogênio e progesterona, com uma concentração de 10 a 30 vezes maior, que o ciclo menstrual normal. Esses hormônios estimulam o crescimento da camada uterina. A principal causa da doença periodontal é o acúmulo de placa bacteriana que é encontrado nas superfícies dos dentes e essa placa é formada por bactérias que produzem toxinas que são capazes de destruir os tecidos de suporte dos dentes. Com isso, a doença periodontal durante a gravidez desencadeia uma resposta imune exacerbada com altas concentrações locais e sistêmicas de marcadores inflamatórios. **Objetivo:** Investigar a relevância e os benefícios do cuidado odontológico durante a gravidez, destacando a necessidade de uma abordagem para a doença periodontal que influencia a saúde materna e fetal. **Metodologia:** Foi realizado um estudo bibliográfico utilizando artigos através dos bancos de dados Pubmed e Scielo. O método escolhido para seleção dos artigos foram as palavras chaves: “Gravidez”,

“Doenças periodontais” e “Saúde bucal”. O critério de exclusão foram os artigos que não condizem com o tema pesquisado e de escolha dos artigos completos que abordaram. Após isso, foram selecionados 7 artigos escritos em língua inglesa e portuguesa para compor as referências. **Resultados e Discussão:** Em um estudo realizado, podemos perceber que o principal motivo pelo qual as gestantes vão ao dentista são por conta de tratamentos de urgência devido a dor. Esse público se enquadra em 53% e a prevenção fica com a menor porcentagem, resumindo a apenas 9%, mesmo com consciência preventiva. Mesmo com toda a conscientização, as gestantes não procuram atendimento e alegam falta de recursos para prosseguir com o tratamento. **Considerações finais:** O pré-natal odontológico oferece uma oportunidade valiosa para educar as gestantes sobre a importância da saúde bucal durante a gravidez. Isso inclui ensinar sobre higiene bucal adequada, dieta equilibrada e risco de doenças periodontais durante esse período. O acompanhamento odontológico regular permite a detecção precoce e o tratamento dessas condições, reduzindo o risco de complicações, como parto prematuro e bebês de baixo peso.

Palavras-chave: Gravidez; Doenças periodontais; Saúde bucal;

Referências:

1. Bastiani,Cristiane;Soares,Lídia. et al. Conhecimento das gestantes sobre alterações bucais e tratamento odontológico durante a gravidez. Odontol.Clin-Cient. V.9, N.2, 2010.
2. Rigo,Lilian;Dalazen,Jaqueline. et al. Impacto f dental orientation given to mothers during pregnancy on oral health of their children. Einstein. V.14, N.3,p.25-219, 2016.
3. Pontes,Denise; Zucateli,Danielli. et al. Associação entre doença periodontal na gravidez e parto pré-termo baixo peso ao nascer. Odontol.Clín-Cient. V.9, N.4,2010.
4. Casarin,Daniela; Klein,Guirian. et al. Motivo do atendimento odontológico na primeira infância. Stomatos. V.16, N.30, 2010.
5. RIGO, L.; DALAZEN, J.; et al. Impact of dental orientation given to mothers

during pregnancy on oral health of their children. *Einstein (São Paulo)*, v. 14, n. 2, p. 219–225, jun. 2016.

6. CATÃO, C. D. DE S. et al. Evaluation of the knowledge of pregnant women about the relationship between oral diseases and pregnancy complications. *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 44, n. 1, p. 59–65, fev. 2015.

7. PASSINI JÚNIOR, R.; NOMURA, M. L.; POLITANO, G. T. Doença periodontal e complicações obstétricas: há relação de risco? *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 29, n. 7, jul. 2007.